

INOVAÇÃO E ATUALIDADE EM BIOSSEGURANÇA

Bruna Michelin Baron¹, Eduarda Valeria Catarina Aquino¹, Milena Luisa Meurer Schein¹, Robson Delai²
Francine Martins Pereira²

1. Acadêmico(a) do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC)
2. Orientador do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC).

INTRODUÇÃO

Levou-se a comunidade, por meio das redes sociais dos acadêmicos, questões sobre biossegurança em tempos de pandemia, a análise foi feita utilizando informações obtidas através das redes sociais das acadêmicas, com objetivo de questionar, verificar e avaliar o conhecimento da comunidade atingida.

MATERIAL E MÉTODOS

Mais de 100 pessoas, através do aplicativo Instagram, participaram respondendo e interagindo com os questionamentos feitos, com objetivo de pesquisarmos o conhecimento das mesma sobre a Biossegurança e se colocavam em prática seus conhecimentos em tempos de pandemia.

O método padrão utilizado foi uma ferramenta chamada “enquetes” no aplicativo Instagram. Montou-se questionamentos, perguntas referentes a Biossegurança para as pessoas votarem em quais achavam certas ou não, em um período de 24 horas. Após foram avaliadas as respostas e posteriormente, como feedback, esclareceu-se as dúvidas retornando a rede com informações corretas, quando necessário.

RESULTADOS

Questões	Resposta A	Resposta B	Porcentagem A	Porcentagem B
Já ouviu falar sobre Biossegurança ?	SIM 63	NÃO 40	61,16%	38,84%
O que é mais seguro: mercado ou salão de beleza?	MERCADO 66	SALÃO DE BELEZA 54	55%	45%
Você acha que eles locais tem uma limpeza adequada?	46	55	45,54%	54,46%

CONCLUSÕES

Concluimos que a maioria das pessoas questionadas não sabem muitas informações sobre biossegurança e acreditam que um estabelecimento como um supermercado pode ser mais seguro do que um salão de beleza, o que não seria coerente, pois em um salão o fluxo de pessoas é controlado e a limpeza é mais assídua, já em um supermercado o fluxo de pessoas é muito maior.

REFERÊNCIAS

Garbaccio, J. L., & Oliveira, A. C. de. (2012). Biossegurança e risco ocupacional entre os profissionais do segmento de beleza e estética: revisão integrativa. Revista Eletrônica De Enfermagem, 14(3), 702–11. <https://doi.org/10.5216/ree.v14i3.15018>